

NOTA PARA IMPRENSAMETA PRIORITÁRIA DE LEAL NA
FUNAI É DEMARCAÇÃO E SAÚDE

O coronel Paulo Leal afirmou ontem, logo após ser empossado pelo Ministro Mário Andreazza, do Interior, na Presidência da FUNAI, que durante a sua administração à frente do órgão tutelar, pretende dar ênfase à demarcação das terras indígenas e à saúde do índio. Segundo Paulo Leal, os projetos de desenvolvimento comunitário serão intensificados, para que o índio compreenda que não deve viver apenas da caça e da pesca, mas explorar, também, a riqueza do solo através do plantio de lavouras de subsistência.

O novo Presidente da FUNAI declarou, também, que apenas demarcar as terras indígenas não é o suficiente para impedir invasões. A terra deve ser efetivamente ocupada e, com os projetos de desenvolvimento, com a implantação de extensas lavouras, isto será conseguido. Frizou, ainda, que as portas do seu gabinete estarão abertas para receber sugestões e críticas, desde que estas sejam em benefício do índio, uma vez que entende que a problemática indígena não é atribuição apenas da FUNAI, mas de todos os segmentos da sociedade nacional.

O coronel Paulo Leal destacou que espera continuar contando com o apoio decisivo que a FUNAI vem recebendo de diversas entidades, entre as quais, a Força Aérea Brasileira, a Central de Medicamentos, o Ministério da Saúde e muitos outros. Graças a esta colaboração, as atividades da FUNAI, notadamente no campo da saúde, têm se agilizado e com isto se evitado a perda de preciosas vidas.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Outro ponto que merecerá especial atenção do novo Presidente da FUNAI é a educação. Em sua administração, Paulo Leal pretende aumentar o número de escolas existentes nos postos indígenas e prosseguir com o ensino bilíngüe através do qual o indiozinho aprende a ler e escrever primeiro em sua língua de origem, e só depois em português. Este método permite que o índio aprenda o nosso idioma, sem perder um dos principais vínculos de sua cultura: a língua.

Na área de saúde, Paulo Leal pretende dar ênfase à medicina preventiva, prosseguindo nas campanhas de vacinação ora em execução. Para este trabalho, a FUNAI conta com a colaboração da SUCAM e Unidade de Atendimento Especial do Ministério da Saúde e da Escola Paulista de Medicina. Em sua administração, pretende assinar convênios com entidades hospitalares dos Estados e municípios visando a melhorar, ainda mais o atendimento de saúde às comunidades indígenas.

Assessoria de Comunicação Social - FUNAI

Brasília, 19 de outubro de 1981